

**Entidade reforça a importância da manutenção dos cuidados e atenção quanto à situação da doença e indica necessidade de medidas preventivas para populações vulneráveis**

O importante comunicado emitido pela OMS declara o fim da emergência em saúde pública quanto à situação da pandemia da Covid-19. Esta declaração foi entendida pela Associação Médica Brasileira – AMB, em concordância com a nota de esclarecimento da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI, link: <https://infectologia.org.br/2023/05/05/nota-de-esclarecimento-2/>), “que o cessamento do estado da emergência de saúde pública global de interesse internacional relacionada à covid-19 pela OMS está completamente em consonância com a situação epidemiológica apresentada no Brasil, e em outros países do mundo”.

Para a AMB, este momento de alívio implica também em refletir sobre o mais impactante desafio da saúde mundial em séculos. É necessário que haja união em prol da ciência, em favor do conhecimento que nos permitiu avançar, em tão pouco tempo, rumo à superação de cenários de desolação. A memória das cerca de 7 milhões de vidas perdidas nos últimos 3 anos, sendo 700 mil delas em território brasileiro, entre os quais muitos médicos e profissionais da saúde, a par da profunda tristeza que nos traz, deve ressoar também como uma grande lição para a humanidade.

É com orgulho que o Dr. César Eduardo Fernandes, presidente da AMB, traça a trajetória da associação neste período tão aflitivo: “Nós da AMB nos dedicamos, neste três anos, com muito afincamento para trazer a tona em tempo hábil os conhecimentos vigentes com base nas melhores evidências científicas, sem qualquer viés ou conflito de interesse. Nossa atuação teve sempre como norte mitigar o sofrimento da população e difundir a boa prática da medicina para conhecimento da população, dos profissionais de saúde, em particular dos médicos, e das autoridades públicas e privadas da área da saúde”. Uma das ações de grande destaque da instituição foi a formatação do CEM COVID\_AMB (Comitê Extraordinário de Monitoramento da Covid-19), que reuniu representantes de diversas Sociedades de Especialidade para que, entre atividades regulares, fossem emitidos boletins periódicos sobre a situação da pandemia e temas correlatos ao Covid-19. Esse grupo não se extingue com o fim da pandemia. Continuaremos vigilantes e, com a responsabilidade que nos cabe, sempre que necessário, nos posicionaremos com os mesmos propósitos praticados durante toda existência do CEM COVID\_AMB.

Vale ressaltar que o fim da emergência em saúde pública relacionada à Covid-19 não significa a erradicação da doença. Para que o coronavírus se torne ainda menos letal, é necessário que a vacinação prevaleça sobre a hesitação que ainda paira sobre famílias e indivíduos, sobretudo aos mais vulneráveis como idosos e imunossuprimidos.

A AMB se tornou parceira do ‘Movimento Nacional Pela Vacinação’, e, como de hábito, sempre apoiará todo projeto voltado ao bom exercício da medicina, da saúde e da ciência. Nos cabe neste momento, ao lastimar a perda de profissionais de saúde, parabenizar todos que lutaram bravamente na trincheira do combate à pandemia, em especial a todos os nossos colegas médicos que não mediram esforços, expondo a si próprios e muitas vezes os seus familiares ao contágio pelo nefasto vírus. A estes manifestamos a nossa gratidão, nossa admiração e o nosso mais profundo respeito. Esta pandemia alertou a todos sobre a importância de um sistema de saúde competente e resolutivo. De outra parte, a população reconheceu a importância do trabalho médico creditando aos mesmos a boa assistência que receberam e valorando, sobremaneira, a sua abnegação.

A pandemia serviu para nos orgulharmos da medicina e de ser médicos. É para situações como essa, entre outras, que existe a nobre profissão médica.

**Fonte:** [AMB](#), em 08.05.2023.